

# ESCOLA DE LÍDERES

## GERENCIAMENTO



Boletim quinzenal de estudo para Pastor, Coordenador e Líder de PG

Junho | 2018

## Uma Sala de Parto

Você consegue imaginar uma maternidade sem sala de parto? Claro que não... Da mesma forma, não dá para se pensar numa igreja sem uma Classe Bíblica.



### Como a sua Classe Bíblica pode fazer a diferença

Todo mundo diz que os convidados são prioridade, mas, no entanto, muito pouco se faz para adequar a igreja e o formato da Classe Bíblica aos convidados. Todas as igrejas dizem estar concentradas e interessadas nos seus membros em perspectiva. Todas as declarações de missão e propósitos corporativos, são direcionados, prometendo um excelente atendimento àqueles que se aproximam de nossa comunidade cristã.

Todos os líderes da igreja afirmam desejar relações estreitas com seus membros e convidados. Mas, na prática, existe uma distância muito grande entre a realidade e o ideal.

A diferença de uma Classe Bíblica bem-sucedida para outra que apenas funciona, se dá a partir do tipo de respostas dadas a perguntas como estas: Você sabe quem são seus convidados? Se um convidado regular entra na igreja, você o reconhece? Você acompanha seus interessados regulares de maneira regular?

Um atendimento de excelente qualidade só acontece quando o instrutor se relaciona com os interessados em base pessoal. Para fazê-lo, é preciso identificá-los, diferenciá-los, interagir com eles e, por fim, personalizar sua atenção a fim de que atenda às necessidades de cada convidado.

Para avaliarmos o desempenho de um instrutor no que tange aos resultados de uma Classe Bíblica, quatro perguntas simples devem ser feitas e seis princípios básicos devem ser seguidos.

## PERGUNTAS NORTEADORAS

1. Você trata seus diferentes "alunos" de forma diferente?
2. Você cria uma relação de aprendizado com seus "alunos"?
3. Você tem um plano de conservação após a decisão dos seus "alunos" por Cristo?
4. Você se organiza em torno das necessidades dos seus "alunos"?

### Princípios Básicos

Um dos grandes "segredos" do sucesso de uma classe bíblica, dá-se pelo poder e capacidade do instrutor de conquistar os interessados e convencê-los a se comprometerem com aquilo que foi apresentado na classe, influenciando os indecisos a acreditarem que o melhor para as suas vidas é aceitar as verdades a eles oferecidas.

Conheça agora alguns fundamentos que podem tornar a sua classe mais efetiva e de alcance bi-lateral: Quantitativo e Qualitativo e algumas formas de colocá-los em prática.



### 1. AS PESSOAS GOSTAM DAQUELES QUE GOSTAM DELAS

**O princípio da afeição** - Colocando em prática: Torne público as semelhanças e faça elogios genuínos.

Se você pretende influenciar pessoas, faça amigos. Dois fatores ajudam bastante nessa tarefa: a semelhança e o elogio. Conversas informais no momento da introdução da classe são oportunidades para descobrir pontos comuns. O elogio, outro confiável gerador de afeição, ao mesmo tempo encanta e desarma o interessado. Além de cativar relacionamentos proveitosos, instrutores hábeis também podem utilizar o elogio para consertar os que estejam deteriorados.

### 2. AS PESSOAS PAGAM COM A MESMA MOEDA

**O princípio da reciprocidade** - Colocando em prática: Dê o que gostaria de receber.

O elogio tem um efeito apaziguador por causa da tendência universal do ser humano de tratar as pessoas da mesma forma como é tratado. Seja um sentimento de confiança, espírito de cooperação ou uma conduta positiva, um líder deve dar o exemplo do comportamento que espera dos outros.

### 3. AS PESSOAS SEGUEM O EXEMPLO DOS SEMELHANTES

**O princípio da comprovação social** - Colocando em prática: Sempre possível, use o poder da comparação.

Por ser criaturas sociais, os humanos dependem quase sempre dos que estão à sua volta para ter dicas de como pensar, sentir e agir.

Um grupo de pesquisadores foi de porta em porta na cidade de Colúmbia, na Carolina do Sul, pedindo doações para uma campanha beneficente e mostrando uma lista dos moradores da vizinhança que já haviam contribuído. Os pesquisadores notaram que, para os que estavam sendo abordados, o nome de amigos e vizinhos na lista significava uma evidência social de que deveriam responder

com simpatia à situação. A persuasão costuma ser muito eficaz quando parte de alguém do mesmo nível. A opinião de um interessado em relação a sua decisão, terá mais chance de convencer a classe do que qualquer discurso feito pelo instrutor.

#### **4. AS PESSOAS SE PRENDEM A COMPROMISSOS CLAROS**

**O princípio da consistência** - Colocando em prática: Torne seus compromissos ativos, públicos e voluntários.

Além de gostar de você, as pessoas precisam estar alinhadas com os seus objetivos. Uma maneira eficaz de conseguir isso é fazer com que elas se comprometam publicamente com seus compromissos. Há fortes evidências empíricas que mostram que uma escolha feita ativamente, ou seja, em voz alta, escrita ou de outra forma explícita - tem muito mais chance de guiar a conduta futura de uma pessoa do que uma escolha não declarada.

#### **5. AS PESSOAS SE SUBMETEM A ESPECIALISTAS**

**O princípio da autoridade** - Colocando em prática: Mostre seus conhecimentos; não pense que eles são óbvios.

Quando a imprensa apresenta um especialista conhecido para opinar sobre algum assunto, é impressionante o efeito que isso provoca na opinião pública. De acordo com um estudo editado no Public Opinion Quarterly, em 1987, uma simples reportagem com a opinião de um especialista no jornal The New York Times chega a responder por uma mudança de 2% na opinião pública nacional. É surpreendente como as pessoas costumam enganar-se ao presumir que os outros reconhecem e valorizam suas experiências.

#### **6. AS PESSOAS SEMPRE QUEREM MAIS DAQUILO QUE MENOS PODEM TER**

**O princípio da escassez** - Colocando em prática: Destaque benefícios e informações exclusivas.

Estudos após estudos demonstram que coisas e oportunidades se tornam mais valiosas conforme ficam mais escassas. Você pode aplicar o princípio da escassez com os equivalentes organizacionais, como: o tempo de decisão é hoje; é uma oportunidade única.

Os instrutores podem ajudar nas decisões, não levando os seus interessados a pensar apenas em quanto eles podem ganhar, mas sim o quanto eles podem perder se não aproveitarem a oportunidade.



### Algumas Conclusões:

Apesar de os seis princípios e suas aplicações poderem ser discutidos separadamente, eles devem ser colocados em prática juntos, para que possa causar o impacto desejado.

Para a classe bíblica funcionar, ela tem que ser efetiva, pois é o instrumento pelo qual a igreja pode ter a alegria de receber novos membros.

Não basta ter um instrutor bem preparado intelectualmente, seu principal papel é comprometer os interessados com o conteúdo repassado a fim de enxergarem a grande benção de tornar-se um cristão.

Devemos permitir que os interessados exteriorizem o seu pensamento e façam perguntas; isto ajudará a constatar se estão entendendo e descobriremos quais são suas dúvidas.

### DESAFIO:

Abra uma Classe Bíblica em sua igreja ou em seu Pequeno Grupo.



“Muitas pessoas há que querem saber o que fazer para serem salvas. Querem uma explicação simples e clara dos passos indispensáveis para a conversão” – Evangelismo, 188.

“A verdade Bíblica deve ser apresentada de maneira tão simples e interessante que todos possam facilmente compreender os princípios da salvação” – Evangelismo, 348.

“Esta é a nova evangelização que precisamos. Não se trata de melhorar métodos, senão de melhorar homens; homens que conheçam o seu redentor não por rumores; homens que tem a visão e paixão por Seu Redentor e pelo mundo; homens que estão desejosos de ser nada para que o Redentor possa ser tudo; homens que não desejam outra coisa senão ver reproduzidas em sua vida e através deles, em outros; o prazer e a vontade de Cristo.” E. G.W. – M. C. Pág. 102